



Panorama mundial da infecção pelo HIV: **políticas de enfrentamento e desafios**

ANA CLARA ARAÚJO SANTOS

ANDREA DOS SANTOS

GIOVANA PERON FERNANDES

GIULIA MUNIZ DE OLIVEIRA

MARCUS VINICIUS CAMARGO PRATES

PAULA EDUARDA DA SILVA REBOUÇAS



INTRODUÇÃO

- ❑ Desde a epidemia da AIDS na década de 80, a doença é pauta de discussão pública.
- ❑ Agenda 2030
- ❑ Meta 90-90-90
- ❑ Estratégias de prevenção, tratamento e controle do HIV/AIDS

90%

das pessoas vivendo com HIV sejam diagnosticadas

90%

das pessoas vivendo com HIV sejam diagnosticadas em tratamento

90%

das pessoas vivendo com HIV sejam diagnosticadas em tratamento com carga viral indetectável

OBJETIVO

Apresentar o panorama mundial da infecção pelo HIV com destaque para o continente europeu, americano e africano, assim como analisar as políticas públicas de enfrentamento ao HIV/AIDS e identificar os possíveis desafios de sua efetivação e do controle da infecção.



METODOLOGIA

- Revisão sistemática de literatura em base de dados secundários, tais como: Scielo, BVS, PubMed e Google Scholar. Além disso, foram utilizados dados estatísticos da UNAIDS
- O período de análise selecionado foi de 2010 a 2020 por meio das seguintes palavras chave: HIV/AIDS; Políticas de enfrentamento; Desafios.
- Modelo proposto por Sampaio e Mancini (2007):



PANORAMA MUNDIAL DA INFECÇÃO PELO HIV

- Em 2019, 38 milhões viviam com HIV no mundo: 36,2 milhões adultos e 1,8 milhões adolescentes e crianças menores de 15 anos, além de 690.000 mortes por enfermidades relacionadas à AIDS.
- O número de pessoas em tratamento aumentou, com cerca de 24,5 milhões no mundo, sendo esse número o dobro do encontrado em 2012.
- Redução significativa no número de novas infecções, com queda de 40%
- Diminuição de 7% no financiamento entre 2017 e 2019.
- A África oriental e meridional é a região mais acometida pela epidemia do HIV.
- Em alguns países da África até um terço das mulheres grávidas que vivem com HIV pertencem a faixa etária de 15 a 24 anos.
- No mundo a cada semana, tem-se cerca de 5.500 mulheres de 15 a 24 anos contraindo o HIV.



ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

1996

UNAIDS

Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS. Lidera diversas atividades de cuidados com o HIV e da coinfeção por Tuberculose

2015

AGENDA 2030

Acabar com a epidemia de AIDS até 2030 - ameaça à Saúde Pública

2016

69ª ASSEMBLEIA MUNDIAL DA SAÚDE

“Estratégia global do setor de saúde sobre HIV, 2016-2021”, publicado pela OMS. Inclui estratégias para orientar ações prioritárias.

ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

01

META 90-90-90

Declaração de Paris e criada pela UNAIDS em 2014. Possui o intuito de diagnosticar, tratar e deixar indetectável a carga viral do HIV.

Em 2019, 81% das pessoas com o vírus do HIV conheciam seu diagnóstico positivo, 67% possuíam acesso ao tratamento e 59% estavam com carga viral suprimida ou indetectável.”

02

PREVENÇÃO COMBINADA

Intervenções biomédicas, comportamental e socioestrutural.

03

TRATAMENTO

1980 - surgimento dos medicamentos anti-retrovirais (ARV). Em todo o mundo, 1 milhão de pessoas morreram de HIV/AIDS no ano de 2016, sendo que 1,2 milhão de mortes foram evitadas como resultado da utilização da TARV.

O número de pessoas que utilizam a TARV aumentou nos últimos anos, especialmente nos países africanos. Em 2019, 25,4 milhões de pessoas utilizaram a medicação

04

TRANSMISSÃO VERTICAL

Fornecimento de terapia antiviral para as mães e para os recém nascidos, informação e aconselhamento sobre as práticas corretas de aleitamento materno, e testes diagnósticos na primeira infância

DESAFIOS DA EFETIVAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E CONTROLE DA INFECÇÃO

- Regionalidade
- Estigma e Discriminação
- Acessibilidade
- Alcançar as pessoas com serviços de testagem de HIV
- Vinculação ao Tratamento
- Monitoramento da carga viral





HIV E A PANDEMIA DE COVID -19

- 73 países alertaram que correm o risco de falta de medicamentos antirretrovirais em razão da pandemia e;
- 24 países reportaram ter um estoque criticamente baixo de antirretrovirais ou interrupções no fornecimento do medicamento (OMS, 2020)
- Paralisação dos serviços de transporte terrestre e aéreo, juntamente com o acesso limitado aos serviços de saúde são as **principais causas de interrupção**;
- Muitos pacientes portadores de HIV não procuraram os serviços de saúde, pelas medidas de isolamento social e com medo de se expor ao novo coronavírus (Fiocruz, 2020)
- Esforços são necessários para garantir o acesso daqueles que precisam dar continuidade no acompanhamento médico e tratamento.

CONCLUSÕES

- Dentre as dificuldades e desafios para a implementação da agenda global para a eliminação do HIV estão principalmente a pobreza e a redução do gasto público com saúde, são necessários investimentos em processos de comunicação e educação pelo poder público em parceria com a sociedade civil para alcançar a efetivação e sucesso das ações.



REFERÊNCIAS

- Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. O que é prevenção combinada. Ministério da Saúde, [20--]. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/prevencao-combinada/o-que-e-prevencao-combinada>>. Acesso em: 26 de Nov. de 2020.
- EINLOFT KLEINBING, Raquel et al. ESTRATÉGIAS DE CUIDADO À SAÚDE DE GESTANTES VIVENDO COM HIV: REVISÃO INTEGRATIVA. Cienc. enferm., Concepción, v. 22, n. 2, p. 63-90, agosto 2016. Disponible en <https://scielo.conicyt.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0717-95532016000200006&lng=es&nrm=iso>. accedido en 28 nov. 2020. <http://dx.doi.org/10.4067/S0717-95532016000200006>.
- GONCALVES, Tonantzin Ribeiro et al. Prevenção combinada do HIV? Revisão sistemática de intervenções com mulheres de países de média e baixa renda. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 5, p. 1897-1912, May 2020. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000501897&lng=en&nrm=iso>. access on 28 Nov. 2020. Epub May 08, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020255.15832018>.
- ROSER, M.; RITCHIE, H. HIV/AIDS. Our world in data, 2019. Disponível em: <<https://ourworldindata.org/hiv-aids>>. Acesso em: 28 Nov. 2020
- Sampaio RF, Mancini MC. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Rev Bras Fisioter [Internet]. 2007 [citado 2009 jun. 10];11(1):83-9. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbfi/s/v11n1/12.pdf>
- TORRES-RUIZ, A. Nuevos retos y oportunidades en un mundo globalizado: análisis político de la respuesta al VIH/ Sida en México. v. 13, n. 3, p. 649-74, jul.-set. 2006. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/17117511/>. Acesso em 26 nov 2020.
- UNAIDS. Atualização Global AIDS de 2020 — Aproveitando o momento — Combatendo desigualdades arraigadas para acabar com as epidemias. UNAIDS, 2020. Disponível em: <https://www.unaids.org/en/resources/documents/2020/global-aids-report>. UNAIDS. Resumo Informativo Estatísticas Mundiais Sobre O HIV. Disponível em: https://unaids.org.br/wp-content/uploads/2020/11/2020_11_19_UNAIDS_FactSheet_PORT_Revisada.pdf. Acesso em 26 nov 2020.
- UNAIDS. Declaração Política sobre HIV/VIH / AIDS/SIDA: Intensificando nossos Esforços para Eliminar o HIV/VIH / AIDS/SIDA. UNAIDS, 2020. Disponível em: <https://unaids.org.br/wp-content/uploads/2016/11/Declara%C3%A7%C3%A3o-Pol%C3%ADtica-sobre-HIV-VIH-AIDS-SIDA-2011-PORTUGU%C3%8A.pdf>. Acesso em 26 nov 2020.
- UNAIDS. 90-90-90: Uma meta ambiciosa de tratamento para contribuir para o fim da epidemia de AIDS. UNAIDS, 2015. Disponível em: <[file:///C:/Users/user/Pictures/2015_11_20_UNAIDS_TRATAMENTO_META_PT_v4_GB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/user/Pictures/2015_11_20_UNAIDS_TRATAMENTO_META_PT_v4_GB%20(1).pdf)>. Acesso em: 28 de Nov. de 2020.

OBRIGADA

muniz.giulia@usp.br

gi.peron@usp.br

